

# Arcadi Volodos



**13 dez 22**

## **Arcadi Volodos** Piano

*Homenagem a Alicia de Larrocha*

### **Federico Mompou**

*Scènes d'enfants*

c. 10 min.

1. *Cris dans la rue*
2. *Jeux sur la plage*
3. *Jeu II*
4. *Jeu III*
5. *Jeunes filles au jardin*

### **Federico Mompou**

*Música callada* (seleção)

c. 33 min.

1. Primeiro caderno - I. *Angelico*
2. Primeiro caderno - II. *Lento*
3. Quarto caderno - XXVII. *Lento molto*
4. Quarto caderno - XXIV. *Moderato*
5. Quarto caderno - XXV. (sem título)
6. Segundo caderno - XI. *Allegretto*
7. Segundo caderno - XV. *Lento-plaintif*
8. Quarto caderno - XXII. *Molto lento e tranquilo*
9. Segundo caderno - XVI. *Calme*
10. Primeiro caderno - VI. *Lento*
11. Terceiro caderno - XXI. *Lento*
12. Quarto caderno - XXVIII. *Lento*

INTERVALO

## **Alexander Scriabin**

Estudo em Fá sustenido menor, op. 8 n.º 2	c. 2 min.
Estudo em Si bemol menor, op. 8 n.º 11	c. 4 min.
Prelúdio em Mi bemol menor, op. 11 n.º 14	c. 1 min.
Prelúdio em Si maior, op. 16 n.º 1	c. 3 min.
Prelúdio em Mi bemol menor, op. 16 n.º 4	c. 1 min.
Prelúdio em Si maior, op. 22 n.º 3	c. 1 min.
Prelúdio em Si bemol menor, op. 37 n.º 1	c. 2 min.
<i>Poème (Masque)</i> , op. 63 n.º 1	c. 1 min.
<i>Poème (Étrangeté)</i> , op. 63 n.º 2	c. 2 min.
<i>Poème</i> op. 71 n.º 2	c. 2 min.
<i>Flammes Sombres</i> , op. 73 n.º 2	c. 2 min.
Sonata n.º 10, op. 70	c. 12 min.
<i>Vers la flamme</i> , op. 72	c. 6 min.

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h 45 min.  
INTERVALO DE 20 MIN.

# Alicia de Larrocha, Arcadi Volodos e os Modernismos

O presente recital homenageia a grande pianista catalã Alicia de Larrocha (1923-2009), na aproximação do centenário do seu nascimento. Alicia de Larrocha desempenhou um papel central na divulgação da música espanhola do Modernismo além-fronteiras. Entabulou relações próximas com compositores como o igualmente catalão Federico Mompou, de quem se tornou uma intérprete destacada.

No final do século XIX, a Catalunha era um espaço em transformação, como epicentro da Revolução Industrial em Espanha. A industrialização de Barcelona e localidades próximas mudou profundamente a vida das populações. O desenvolvimento de correntes modernistas em várias artes, cristalizadas nas vanguardas catalãs, marcou a riqueza de uma vida cultural muito particular. Posteriormente, o posicionamento de Barcelona na Guerra Civil Espanhola acentuou a clivagem entre a Catalunha e outras regiões. Progressista e resistente, venceu a sua identidade num processo que se repercutiu durante décadas e influenciou tanto Mompou como Alicia de Larrocha.

Com ligações familiares a França, Mompou estudou em Paris, onde contactou com o Modernismo local. O alinhamento inicial com o regime franquista contribuiu para impulsionar o reconhecimento nacional do compositor, geometria que se alterou com o tempo. Arcadi Volodos apresenta música do compositor catalão e de Alexander Scriabin, dois músicos que trilham caminhos muito pessoais.

A ligação ao tardo-Romantismo lançou as bases às explorações modernistas destes compositores do sul e leste europeus, numa versão alternativa ao eixo franco-germânico-italiano dominante.

**Federico Mompou** (1893-1987) inspirou-se na música dos simbolistas franceses, como Debussy, Ravel e Satie, misturando-a com elementos da música tradicional espanhola. As *Scènes d'enfants* foram escritas entre 1915 e 1918 e retratam episódios da vida infantil. À nostalgia romântica pela infância aliam elementos modernistas, estilizando os gritos e as gargalhadas das crianças. Assim, Mompou cria uma paisagem sonora a partir de elementos variados. A sobreposição de planos, por vezes dissonantes, o aproveitamento da ressonância, os jogos de registos e as melodias modais sinuosas permeiam este ciclo. Do agitado ao lamento, do lírico ao lúdico, Mompou constrói atmosferas de hibridismo entre o piano romântico e a experimentação modernista.

*Música callada* é uma coleção de peças para piano escritas entre 1959 e 1967. Divididas em quatro cadernos, publicados em 1959, 1962, 1965 e 1967, respetivamente, são meditações despojadas e inspiradas nas obras de São João da Cruz. Assim, condensam austeridade, ascetismo e misticismo, que Volodos associou à dualidade entre som e silêncio, num espírito *zen*. O pianista transporta-nos através de várias peças do ciclo, numa narrativa descontínua. Nelas, as texturas esparsas do Modernismo, a desfuncionalização da retórica tonal,

o estatismo, o recurso a *ostinati* e o aproveitamento de melodias angulares misturam-se e sobrepõem-se de uma forma única. O recurso a acordes desenvolvidos por Mompou sublinham o caráter modernista. Da atmosfera cristalina e meditativa da primeira peça à circularidade repetitiva da obra XXIV, atravessando a regularidade do lamento na obra XV, *Música callada* transporta-nos através de uma visão muito pessoal, que coloca modelos contrastantes em diálogo, com as suas tensões e distensões entre sons e silêncios. Uma obra essencial do Modernismo catalão, que Alicia de Larrocha interpretou magistralmente.

O Império Russo contrastava com a Catalunha. Um modelo autocrático dominava grandes áreas territoriais, expandidas na segunda metade do século XIX. Um país predominantemente rural, com algumas bolsas de industrialização, entrou no século XX. A negociação entre elementos russos e cosmopolitas é uma constante na época, patente na vida musical. A criação da Sociedade Imperial de Música e de conservatórios inspirados no modelo parisiense, bem como a reforma no Bailado Imperial, marcaram o final do século XIX. É nesse contexto que se desenvolve a atividade de **Alexander Scriabin** (1872-1915). Herdeiro da tradição do virtuosismo romântico, em especial de Chopin, percorre um caminho muito individual em que cria uma abordagem ímpar ao Modernismo. A filosofia e o misticismo enformaram o seu pensamento, numa época em que a espiritualidade e o esoterismo reocuparam um espaço muito significativo. O presente recital é um mostruário da obra pianística de Scriabin, o veículo primordial da sua expressão.

Nas primeiras obras, nota-se a persistência de elementos do Romantismo, como as longas frases em *legato* e o uso do *rubato*. As várias formas de lirismo, do lamento *cantabile* ao *pathos* tempestuoso, e a sobreposição de métricas atravessam muitas peças deste recital. Os estudos de concerto e os prelúdios, miniaturas românticas, ilustram essa identidade. Contudo, contêm vislumbres do que viria depois. Ouviremos a sua progressiva viragem para o Modernismo, na transição do século XIX para o século XX, e obras de maturidade como a Sonata op. 70, a última que escreveu.

Scriabin deu nomes programáticos a várias das suas obras. Assim, a ideia de poemas sonoros sublinha a autonomia estética do compositor, libertando-o de alguns elementos da tradição romântica e aproximando-se de uma abordagem interartística. Do piano à orquestra, os poemas de Scriabin demonstram a afirmação de uma voz singular nos modernismos. Assim, o compositor afasta-se da retórica tonal, baseia a harmonia em acordes próprios e intensifica a descontinuidade rítmica. O recurso a pequenas células geradoras de ambientes, a repetição percussiva de elementos, o uso de atmosferas estáticas e etéreas e a irregularidade frásica constituem aspetos basilares da abordagem modernista de Scriabin ao piano. A sobreposição de planos sonoros, o discurso entrecortado por trilos e tremolos, a angularidade melódica e a interrupção narrativa sublinham esse estilo fragmentário, unido pelo alargamento da ideia de gesto musical, patente na Sonata op. 70, obra que condensa os principais aspetos da maturidade do compositor.

JOÃO SILVA

## Arcadi Volodos

Arcadi Volodos nasceu em São Petersburgo (então Leninegrado) em 1972. Recebeu formação musical inicial em canto e direção coral, mas progressivamente o interesse pelo piano foi-se afirmando como a sua paixão principal. Em 1987 ingressou no Conservatório de São Petersburgo e posteriormente estudou no Conservatório de Moscovo, com Galina Egiazarova, no Conservatório de Paris, com Jacques Rouvier, e na Escuela Superior de Música Reina Sofía, em Madrid, com Dmitri Bashkirov. Depois da sua brilhante estreia em Nova Iorque, em 1996, o percurso de Volodos viria a afirmá-lo entre os grandes pianistas do nosso tempo. Ao longo de uma empolgante carreira, apresentou-se nos principais palcos do mundo, colaborando em concerto com as mais eminentes orquestras e com maestros de renome internacional como Myung-Whun Chung, Lorin Maazel, Zubin Mehta, Seiji Ozawa, Jukka-Pekka Saraste, Paavo Järvi, Christoph Eschenbach, Semyon Bychkov ou Riccardo Chailly. Os recitais de piano têm, desde o início, desempenhado um papel central na vida

artística de Volodos. O seu repertório inclui importantes obras de Schubert, Schumann, Brahms, Beethoven, Liszt, Rachmaninov, Scriabin, Prokofiev ou Ravel, lado a lado com peças menos interpretadas de compositores como Mompou, Lecuona ou Falla. Para além da Fundação Gulbenkian, onde tem atuado com regularidade, os compromissos recentes incluíram apresentações na Philharmonie de Paris, no Konzerthaus de Viena, no Auditório Nacional de Madrid, no Palau de la Música Catalana de Barcelona, no Liederhalle de Estugarda, no Victoria Hall de Genebra, no Tonhalle de Zurique, na Ópera Nacional da Letónia (Riga), no Festival de Piano do Ruhr, e ainda nos festivais de Salzburgo, Dresden, Granada, La Roque d'Anthéron, Verbier e Liubliana. Desde a gravação do seu recital de estreia, captado no Carnegie Hall de Nova Iorque em 1999 (Sony Classical), Arcadi Volodos gravou uma série de álbuns de grande sucesso que foram merecedores de numerosos prémios como *Gramophone*, *Edison Classical*, *Diapason d'Or* e *Echo*.

MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN  
PARA ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS PARA  
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS  
CICLO DE PIANO



MECENAS  
ORQUESTRA GULBENKIAN



A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Apoiamos  
*a cultura*  
para *melhorar*  
*a sociedade*



Pedimos que desliguem os telemóveis durante o espetáculo. A iluminação dos ecrãs pode perturbar a concentração dos artistas e do público.

Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

Programas e elencos sujeitos a alterações sem aviso prévio.

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papéis reciclados e certificados pela Fedrigoni.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
Gráfica Maiadouro, S. A

200 Exemplares

PREÇO: 2 €

Lisboa,  
Dezembro 2022

